



Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia – OCT

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018**

Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia



**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018**


<u>Índice</u>	<u>Página</u>
Balanço patrimonial	2
Demonstração do superávit do exercício	3
Demonstração das mutações do patrimônio social	4
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	5 a 14

Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2018	2017	Passivo e patrimônio social (superávit acumulado)	2018	2017
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.034.336	287.572	Fornecedores	8.719	7.109
Contas a receber	600	-	Obrigações fiscais e tributárias	-	6.258
Estoques (Nota 4)	114.652	136.451	Obrigações trabalhistas e sociais	88.488	125.336
Outros ativos	12.390	10.875	Recursos a aplicar em convênios/projetos (Nota 6 (a))	869.307	249.413
			Outros passivos	43.895	-
	<u>1.161.978</u>	<u>434.898</u>		<u>1.010.409</u>	<u>388.116</u>
Não Circulante			Não circulante		
Imobilizado (Nota 5)	3.238.851	3.276.149	Rec.aplic.bens de convênios/projetos	241.700	339.790
	<u>3.238.851</u>	<u>3.276.149</u>		<u>241.700</u>	<u>339.790</u>
			Patrimônio Social		
			Superávit acumulado	3.148.719	2.983.141
				<u>3.148.719</u>	<u>2.983.141</u>
Total do ativo	<u><u>4.400.829</u></u>	<u><u>3.711.047</u></u>	Total do passivo e do patrimônio social	<u><u>4.400.829</u></u>	<u><u>3.711.047</u></u>


Joaquim Cardoso Filho
Diretor Executivo
CPF - 004.844.155-49


Wellington Luiz dos Santos Sampaio
Contador
CRC/Ba - 13548/O-7

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

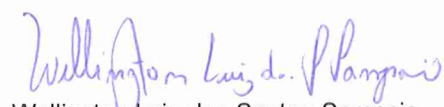
Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia



Demonstração do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas (Nota 7)		
Com prestação de serviços	281.766	82.334
De Convênios e projetos	3.686.317	3.902.271
Outras receitas	115.037	-
	<u>4.083.121</u>	<u>3.984.605</u>
Custos (Nota 8)		
De Convênios e projetos	(3.635.667)	(4.172.894)
Outros custos	(32.270)	-
	<u>(3.667.936)</u>	<u>(4.172.894)</u>
Resultado bruto	415.184	(188.289)
Despesas operacionais		
Administrativas (Nota 8)	(251.356)	(35.021)
Superávit antes do resultado financeiro	163.828	(223.310)
Resultado financeiro, líquido	1.751	24.748
Superávit do exercício	<u>165.578</u>	<u>(198.562)</u>


Joaquim Cardoso Filho
Diretor Executivo
CPF - 004.844.155-49


Wellington Luiz dos Santos Sampaio
Contador
CRC/Ba - 13548/O-7

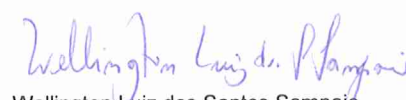
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

Demonstração das mutações do patrimônio social Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Superávit (Déficit)acumulado	Total
Em 01 de Janeiro de 2017	3.181.703	3.181.703
Déficit do exercício	<u>(198.562)</u>	<u>(198.562)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	2.983.141	2.983.141
Superávit do exercício	<u>165.578</u>	<u>165.578</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u><u>3.148.719</u></u>	<u><u>3.148.719</u></u>


Joaquim Cardoso Filho
Diretor Executivo
CPF - 004.844.155-49


Wellington Luiz dos Santos Sampaio
Contador
CRC/Ba - 13548/O-7

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Informações gerais

A Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia (“OCT”) foi constituída em 13 de agosto de 2001, como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e tem como propósito a preservação da fauna e da flora com o objetivo de preservar o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável.

A OCT é qualificada pelo Ministério da Justiça como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), nos termos da Lei 9.790, de 2 de março de 1999.

Sobre as receitas de contribuições e superávit do exercício, a OCT é imune do Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e isenta da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS).

A OCT desenvolve atividades geradoras de receitas, mas depende da obtenção de recursos através de convênios com órgãos públicos federais e estaduais e projetos com instituições privadas para a manutenção das suas atividades operacionais. Assim, a geração das receitas da instituição são provenientes das doações recebidas, convênios e projetos firmados com terceiros.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para Pequenas e Médias Empresas – PMEs (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da OCT no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da instituição incluem estimativas referentes às provisões necessárias para obrigações sociais e trabalhistas a liquidar, estimativa de vida útil para o ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estão contabilizadas, adicionalmente, o valor justo dos trabalhos voluntários, de acordo com a Interpretação Técnica Geral 2002 – Entidade sem finalidade de lucros (“ITG 2002” R1), aprovada pela resolução CFC nº 1409/12. Além disso, para atendimento da mesma resolução, estão sendo apresentadas de forma separadas as receitas e custos por tipo de programa, bem como o valor justo dos trabalhos voluntários.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativo biológico

Ativos biológicos compreendem as mudas mantidas para uso na produção. São inicialmente reconhecidos ao custo e subsequentemente avaliados ao valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes da remensuração do valor justo efetuadas a cada data de balanço, são reconhecidos no resultado.

2.4 Imobilizado

É composto substancialmente por veículos, máquinas e equipamentos, viveiros, ferramentas, e, equipamentos de informática, que compreendem aparelhos e itens utilizados na execução de suas atividades.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existe uma indicação de mudança significativa.

2.5 Demais ativos circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.7 Obrigações fiscais e tributárias

A OCT por ser uma OSCIP possui benefícios fiscais. Os tributos a recolher compreendem, basicamente, o INSS e FGTS sobre a folha de pagamento e retenções na fonte. As despesas tributárias são reconhecidas na demonstração do déficit. Os tributos são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

2.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a OCT tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.9 Demais passivos circulantes

Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.10 Recursos a aplicar em convênios e projetos

Corresponde aos recursos recebidos de convênios, desde a data do recebimento dos valores, até a efetiva aplicação, nos exatos termos previstos nos respectivos convênios e projetos. Ao final do convênio/projeto e caso sobre recursos, cabe ao doador deliberar sobre a aplicação dos valores remanescentes.

Os recursos recebidos de Organizações Públicas são classificados como Recursos a Aplicar em Convênios, e os recebidos de empresas privadas, “Recursos a Aplicar em Projetos”.

2.11 Recursos recebidos e aplicados em bens de convênios e projetos

Corresponde aos recursos recebidos de convênios e aplicados na aquisição de ativos biológicos e bens do ativo imobilizado. Com o passar do tempo e consequente utilização dos bens, a OCT registra a despesa com depreciação, no resultado do exercício, e registra também a receita correspondente em montante equivalente no resultado do exercício.

2.12 Apuração do (déficit) superávit

As receitas da OCT compreendem, basicamente, recursos recebidos para aplicação em programas específicos, para os quais a OCT firma contratos com terceiros. As receitas de contribuições recebidas para aplicação em programas são reconhecidas conforme realizadas em cada exercício na execução desses programas com base nas condições previstas nos convênios.

Quando algum recurso é recebido e não está atrelado a nenhum programa, este é reconhecido como doação e contabilizado imediatamente como receita, no resultado.

2.13 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A OCT faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo:

(a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Instituição representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa por avaliadores especializados. Os avaliadores fazem uso de mensurações de

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

plantas para confirmar as premissas do modelo e das tendências de crescimento. As premissas mais significativas utilizadas para determinar o valor dos ativos biológicos da Instituição estão relacionadas abaixo.

- . Contínua disponibilidade de água para projetos expostos à captação de água de alto risco.
- . Ambiente de mercado estável durante todo o curso de cada projeto.
- . Alto nível de comprometimento da administração com o investimento em ativos biológicos.
- . Vida útil produtiva de cada ativo.
- . Período em que o ativo estará maduro.
- . Preços de venda esperados no futuro, cuja base, para todos os ativos biológicos, é a média dos preços atuais corrigidos pela inflação.

Continuidade das operações

Em razão da Instituição não possuir atividades geradoras de receitas suficientes para manter sua continuidade operacional, a administração efetua anualmente uma análise junto aos seus parceiros sociais para garantir que há interesse na manutenção de seus projetos sociais e contínuo recebimento de recursos que garantam a sua continuidade operacional. A administração preparou as demonstrações financeiras considerando a continuidade operacional, bem como o compromisso dos mantenedores em garantir o suporte financeiro necessário.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa incluem:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Bancos C. Mov.-Rec.3º S/ Restrições	-	17.533
Bancos C. Mov.-Rec. C/ Restrições	-	(3.135)
Aplic.Financeiras/Rec.3º S/Restrições	156.309	-
Aplic.Financeiras/Rec.C/Restrições	<u>878.027</u>	<u>273.174</u>
	<u>1.034.336</u>	<u>287.572</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são compostas substancialmente por certificados de depósito bancário ("CDB") com remuneração de 81,5% a 95,5% do certificado de depósito interfinanceiro ("CDI").



**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Ativos biológicos

Compostos por mudas de plantas em preparação para utilização em projetos de reflorestamento e comercialização.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	136.451	188.111
Aumentos devidos a aquisições		
Recursos próprios	34.038	59.250
Recursos de projetos	-	-
Adiantamento fornecedor		-
Ganhos (perdas) decorrentes de mudança no valor justo		
Recursos próprios	-	(110.907)
Recursos de projetos	-	-
CMV - Custos com mercadorias vendidas		
Recursos próprios	(55.837)	(3)
Recursos de projetos	-	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>114.652</u>	<u>136.451</u>
Adiantamento para aquisição de insumos	<u>-</u>	
	<u>114.652</u>	<u>136.451</u>




Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Imobilizado

(a) Composição

	31 de dezembro de 2017	(+) Adições	(+) Depreciações	(-) Baixas	31 de dezembro de 2018	Vida útil - anos
Aparelho Telefônico - próprios	385		(385)		-	3 - 8
Imóveis - próprios	2.754.254		(51.005)		2.703.249	60
Equipamentos de informática - projetos e convênios	79.032		(22.776)		56.256	3 - 8
Equipamentos de informática - próprios	18.974		(10.916)		8.057	3 - 8
Ferramentas - projetos e convênios	31.248		(7.075)		24.173	8 - 10
Instalações - próprios	987		(160)		827	8 - 10
Máquinas e equipamentos - projetos e convênios	51.300	5.230	(27.865)		28.665	5 - 14
Máquinas e equipamentos - próprios	72.546	22.797	(15.306)		102.834	5 - 14
Móveis e utensílios - projetos e convênios	32.975		(12.882)		20.093	4 - 14
Móveis e utensílios - próprios	82.044		(23.931)		58.113	4 - 14
Veículos - projetos e convênios	44.723		(8.486)	(229.602)	13.442	3 - 5
Veículos - próprios	7.168	144.000	(4.301)		146.867	3 - 5
Viveiro Mudas - projetos e convênios	100.512		(24.236)		76.274	10
	<u>3.276.149</u>	<u>172.027</u>	<u>(209.324)</u>	<u>(229.602)</u>	<u>3.238.851</u>	




Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

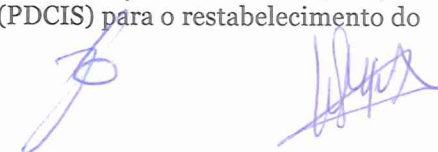
(b) Classificação por origem de recurso

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos aplicados em bens de projetos e convênios	241.700	339.790
Recursos próprios	<u>2.997.151</u>	<u>2.936.359</u>
	<u><u>3.238.851</u></u>	<u><u>3.276.149</u></u>

6 Recursos a aplicar em convênios e projetos

		<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>Entrada de recursos</u>	<u>Rendimento de aplicação financeira</u>	<u>Pagamentos de custos e despesas operacionais</u>	<u>Aquisição de imobilizado</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Braskem	(i)	207.238	4.524.246		(3.926.088)	(5.230)	800.166
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID		33.085			(33.085)		-
Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR		1.100			(1.100)		-
Fundação José Silveira	(ii)	<u>7.989</u>	<u>135.705</u>		<u>(74.553)</u>		<u>69.141</u>
		<u><u>249.413</u></u>	<u><u>4.659.951</u></u>	<u>-</u>	<u><u>(4.034.826)</u></u>	<u><u>(5.230)</u></u>	<u><u>869.307</u></u>

- (i) Apoiar financeiramente na promoção do desenvolvimento em bases conservacionistas das unidades produtivas familiares, norteadas pelo Plano Integrado das Propriedades, visando o seu aperfeiçoamento com utilização de inovações tecnológicas, inclusive estimulando a participação efetiva das mulheres, além de contribuir para a conservação de fragmentos florestais, restaurar e conservar Áreas de Preservação Permanente (APP) no território de abrangência do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS) para o restabelecimento do

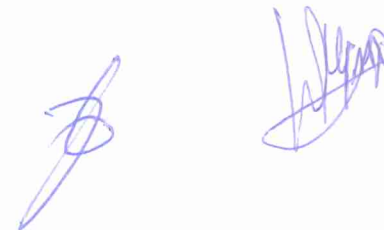


Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

equilíbrio ambiental e estender os conhecimentos, experiências e resultados da OCT para o Baixo Sul, por meio das instituições atuantes no PDCIS visando integrar e otimizar os domínios institucionais contribuindo com a educação para o desenvolvimento sustentável e a conservação ambiental e produtiva.

- (ii) Apoiar financeiramente o projeto Nascentes do Rio Oricó, através da Fundação José Silveira em parceria com o Ministério Público do Estado da Bahia com execução da OCT, cujo o objeto é restaurar áreas de proteção permanente – APP hídrica, visando contribuir com o restabelecimento da paisagem na Sub Bacia do rio Oricó, no estado da Bahia.



**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 **Receitas**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Próprias		
Serviços prestados	281.766	82.334
Outras receitas	<u>115.037</u>	<u>-</u>
	<u>396.803</u>	<u>82.334</u>
Projetos e Convênios - Instituições privadas		
Braskem S.A	3.154.664	2.970.298
Fundação José Silveira	117.232	237.679
BID - Bamco internacional de Desenvolvimento	365.829	490.846
Outros	<u>12.287</u>	<u>69.394</u>
Total de projetos	<u>3.650.013</u>	<u>3.768.217</u>
Doações - Instituições privadas e pessoas físicas		
Itau Unibanco S/A	32.684	-
FO - Fundação Odebrecht	-	107.000
Carbono Neutro Pratigi	3.621	16.685
Outros	<u>-</u>	<u>10.370</u>
Total de doações	<u>36.305</u>	<u>134.054</u>
	<u><u>4.083.121</u></u>	<u><u>3.984.605</u></u>




Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



8 Custos/despesas para promover a preservação do meio ambiente

	Custos com Convênios		Custos com Projetos			Outros Custos	Despesas administrativas		2018	2017
	CAR	Total dos Convênios	Braskem	BID	Fundação José Silveira	Total dos Projetos	Mudas Recursos próprios	Recursos próprios		
Despesas com pessoal	-	-	1.538.870	36.917	28.050	1.603.838	-	16.307	1.620.145	1.923.458
Despesas com assessoria e consultoria	-	-	713.721	92.715	7.878	814.313	-	34.789	849.103	697.687
Despesas com materiais e insumos	-	-	189.051	59.804	22.511	271.367	-	14.759	286.126	237.060
Despesas com viagens e estadas	-	-	135.387	6.249	3.440	145.076	-	3.338	148.414	136.103
Despesas com utilidades e serviços	-	-	336.985	29.242	6.218	372.445	-	46.011	418.456	530.660
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.908
Despesas com ocupação	-	-	36.868	-	-	36.868	-	1.612	38.481	15.461
Despesas com depreciação	-	-	36.772	66.548	-	103.320	-	106.004	209.324	256.256
Despesas com bens de pequeno valor	-	-	982	591	-	1.573	-	2.138	3.711	7.912
Despesas com taxas e contribuições	-	-	10.427	-	2.074	12.501	-	2.829	15.330	20.670
Despesas com doações/brindes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.145
Despesas com desvalorização dos estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110.907
Despesas com perdas	-	-	-	-	-	-	-	23.568	23.568	280
Despesas de apoio as UF	-	-	-	98.860	-	98.860	-	-	98.860	3.174
Custos c/serviços prestados	-	-	-	-	-	-	32.270	-	32.270	-
Outras	686	686	169.410	5.410	-	174.820	-	-	175.505	191.235
	686	686	3.168.473	396.337	70.171	3.634.981	32.270	251.356	3.919.293	4.207.915
Financeiras líquidas	414	414	(27.109)	1.040	492	1.531	-	23.413	(1.751)	(24.748)
	1.100	1.100	3.141.364	397.376	70.663	3.636.512	32.270	274.769	3.917.542	4.183.167

* * *